



TÓPICOS DE RESOLUÇÃO

Prova de Economia de acesso ao Regime Especial Maiores de 23 anos
para o ano letivo 2020/2021

GRUPO I

| Questão | Alínea correta |
|---------|----------------|
| 1 | d |
| 2 | a |
| 3 | d |
| 4 | b |
| 5 | e |
| 6 | b |
| 7 | b |
| 8 | a |
| 9 | b |
| 10 | b |
| 11 | d |
| 12 | b |
| 13 | a |
| 14 | e |
| 15 | c |

GRUPO II

1.

| Questão | Alínea correta |
|---------|----------------|
| 1.1 | F |
| 1.2 | V |
| 1.3 | V |
| 1.4 | F |
| 1.5 | F |

2.1 A ótica de cálculo do produto é a ótica da despesa.

2.2 A: $PIB_{cf2016} = PIB_{pm} - \text{Impostos indiretos} + \text{Subsídios} = 15120 - 2265 + 705 = 13.560$ milhões de euros

B: $\text{Consumo Privado}_{2016} = PIB_{pm} - \text{Consumo Público} - \text{Investimento} - \text{Exportações} + \text{Importações} = 5.575$ milhões de euros

C: $PIB_{pm2017} = \text{Consumo Privado} + \text{Consumo Público} + \text{Investimento} + \text{Exportações} - \text{Importações} = 6820 + 3415 + 4985 + 5160 - 3125 = 17.255$ milhões de euros

D: $\text{Impostos indiretos}_{2017} = PIB_{pm} - PIB_{cf} + \text{Subsídios} = 17255 - 14995 + 810 = 3.070$ milhões de euros



2.3 Pelo facto de estar em período de forte crescimento económico, os preços deste país têm tendência para subir significativamente, pelo que deverá ser necessário usar a política macroeconómica para combater a subida da taxa de inflação. Pelo lado da política fiscal poderão ser diminuídos os gastos públicos e aumentada a carga tributária. Pelo lado da política monetária deverá ser diminuído o stock monetário, aumentada a taxa de juro das reservas compulsórias e aumentado o volume de títulos de dívida pública à venda.

GRUPO III

1. Bens económicos são bens cuja oferta é escassa ou limitada e, como tal, pressupõem a aplicação de um preço para a respetiva aquisição/consumo, ao passo que os bens livres são de oferta ilimitada e de usufruto geral (ex: água do mar, oxigénio no ar, etc). O conceito de escassez consiste na impossibilidade dos bens satisfazerem as necessidades ilimitadas dos seres humanos, enquanto que a eficiência remete para a produção da mais elevada combinação de quantidade e qualidade de bens e serviços, dada a tecnologia e recursos escassos. Neste contexto é importante que o processo produtivo de bens económicos seja o mais eficiente possível de forma que, com os recursos limitados, possam ser produzidos o maior nº de bens possível com o menor custo possível, garantindo a satisfação do maior nº de consumidores.

2. Os países que adotaram a moeda única, fazendo parte da zona euro, entre os quais se inclui Portugal, deixaram de ter controlo sobre as suas políticas monetária e cambial, abdicando totalmente da sua soberania a favor da União Europeia. É o Banco Central Europeu, órgão supranacional da União Europeia, que define a evolução das taxas de juro e influencia a desvalorização/valorização da moeda única, ficando todos os países da zona euro sujeitos aos seus desígnios. Ao nível da política orçamental os países da zona euro, passam apenas a ter restrições, decorrentes do cumprimento do Pacto de Estabilidade, que limita o deficit público a 3% do PIB (restrição de Maastricht), apesar de haver atualmente alguma tolerância na ultrapassagem deste limite, como consequência do combate à crise financeira e económica mundial, dirigida neste aspeto, essencialmente a nível nacional.

3. As etapas da teoria de Rostow, no âmbito dos estágios de desenvolvimento económico, são as seguintes:

Sociedade tradicional: Predominantemente agrária, com pouca tecnologia e baixo rendimento *per capita*;

Pré-requisitos para o arranque: Aumento na taxa de acumulação de capital físico e humano e produtividade agrícola; grandes investimentos em infra-estrutura básica;

Arranque ou descolagem (take off): Aumento na taxa de investimento, progresso industrial e criação de condições favoráveis ao crescimento sustentável;

Crescimento auto-sustentável (maturidade): Difusão da tecnologia que possibilita a economia produzir qualquer mercadoria;

Idade do consumo em massa: o aumento do rendimento possibilita a produção de bens de consumo de alta tecnologia; o consumidor passa a desejar outros produtos tais como carro, computador, etc.